



T721

DETERMINAÇÃO DA DEFORMAÇÃO ESPECÍFICA LIMITE PARA CASTANHAS DE CAJU 'CCP-76'

Guilherme Mastrososa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos de Oliveira Ferraz (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O beneficiamento da castanha de caju visa o aproveitamento da amêndoa íntegra e envolve diversos processos dentre eles a decorticação que consiste na abertura da casca da castanha para retirada da amêndoa. O procedimento mecânico usual apresenta desempenho na liberação de amêndoas inteiras entre 40 a 50%. Trabalhos recentes, realizados com novo dispositivo baseado em um único impacto, com deformação específica limitada, mostram desempenho de 76% de castanhas abertas com liberação de amêndoas inteiras. A determinação dessa deformação específica limite para o rompimento da casca da castanha é uma informação importante para o projeto e ajuste do mecanismo. Diante do exposto o objetivo deste trabalho é determinar a deformação específica limite para três classes de castanha. As castanhas a serem utilizadas no experimento passarão por umidificação e tratamento térmico seguido de caracterização física. Será utilizado, no ensaio, um dispositivo que promova a abertura da castanha com um impacto direcionado no dorso através de um martelo plano de aço, com deslocamento vertical, e com deformação limitada, pré-estabelecida. Os ensaios serão realizados com três tamanhos de castanhas. Espera-se identificar um valor de deformação específica limite para cada classe de castanhas.

Castanha - Deformação específica - Beneficiamento